



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: VIVENCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DA DISCIPLINA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA

Autores: REBECA MAGALHÃES PEREIRA (Relator)
CAROLINA BRANDÃO FURLAN
GESIANE ARAÚJO FROTA
RAÍSSA SIMÕES DIAS
HENRY WALBER DANTAS VIEIRA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Reforma Psiquiátrica busca superar as intervenções tradicionalmente hospitalocêntricas e medicalizantes às pessoas estigmatizadas como loucas. O objetivo do estudo é descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na prática da disciplina Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. Trata-se de um relato de experiência de quatro acadêmicas do quinto semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus/Universidade Federal do Amazonas, realizada no período de 26 de maio a 18 de junho de 2010 numa unidade hospitalar de referência em atendimento de urgência e internação psiquiátrica. Do relato: o desenvolvimento das atividades procedeu conforme planejamento construído coletivamente entre as acadêmicas e o professor-preceptor, conforme plano da disciplina, especialmente as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde à atenção em saúde mental. Inicialmente, realizou-se visita ao complexo hospitalar, seguido de reunião com a equipe técnica da unidade. Como estratégia do processo ensino-aprendizagem, a cada final de aula prática, o professor-preceptor realizava rodas de conversas com as acadêmicas para que problematizassem as situações vivenciadas, das quais emergiram como principais problemas evidenciados: falta de humanização por parte da equipe de saúde e de limpeza com os pacientes, ambiente desorganizado, estrutura física inadequada, ausência de atividades de terapia ocupacional e ausência de supervisão do enfermeiro nos procedimentos realizados pelos técnicos e auxiliares de enfermagem, além da ausência de um compromisso social da atual gestão da unidade de saúde com a atual política de saúde mental. Por fim, urge a necessidade de ir para além da política nacional de saúde mental, ou seja, sair do discurso ideológico para a prática de implantação da reforma psiquiátrica nos diferentes cenários que acolhem as pessoas com transtornos mentais.